

De JOSE FIRMÓ
Diretor da U. B. I.

Merece registro especial a noticia do aniversario do sr. Nerêu Ramos, interven-tor federal no Estado.

Depois de amanhã, três de setembro, ocorre a data aniversária do eminente catarinense. Jurisconsulto de renome, politico e adminis-trador de esclarecida visão e absoluta honestidade, o sr. Nerêu Ramos tem feito ao seu Estado grandes benefi-cios, no decurso de varios anos de govêrno, em que a sua capacidade de empreen-dedor arrojado ha sido assinalada por varias realizações de incontestavel benemerên-cia pública.

Não é do nosso propósito abrir espaço, aqui, para o rol dos seus muitos e bene-meritos empreendimentos. Queremos, apenas, como um

preito de justiça ao carater, ao patriotismo e valor do ilustrado brasileiro, dizer, publicamente, do nosso júbi-lo, por vê-lo vencer mais um ano de vida, numa existên-cia já de si remarcada por inúmeros atos, em pro do bem público, visando, com desprendimento e abne-gação, o progresso de Santa Catarina e a grandeza do Brasil.

São Penitenciario

Durante os primeiros cinco meses deste ano, o nosso Estado arrecadou de São Penitenciario, a quantia de 38:432\$000, para os meses de janeiro a maio; em com-paração com o exercicio de 1939, que foi de 32:584\$000.

O eminente jornalista sr. Costa Rego não peca pela clareza de suas conclusões. Peca, não raro, pela lógica, o que, em última análise, é lamentavel, tratando-se de uma das penas mais cintilantes do país.

O seu artigo, intitulado «SE A INGLATERRA PERDESSE»... salva-se apenas pelo estilo. As con-clusões são absurdas.

Pretendendo defender a Inglaterra, Costa Rego di-vaga sobre civilização e a sua tese, isto é, a tese que ele defende, no fundo é con-tra a Grã Bretanha.

Vejamos o que diz o pe-riodista admiravel: «Que é civilização? Em seu conceito filosofico, a civilização não

é apenas o progresso adstri-to ás leis humanas e da so-ciedade. Não é civilizado o povo que apenas se engran-deceu pelas conquistas ma-teriais, pelas invenções ou pelo engenho de aplicar á vida coletiva o que a cien-cia lhe revelou. E' civiliza-do, sim, o povo que disso tira um fim nobre para a existencia».

Conclusão lógica do pe-riodo: o inglês não é um po-vo civilizado. De suas con-quistas materiais, isto é, a posse, pela força, de uma grande parte do mundo, os britânicos não tiraram ne-nhum fim nobre para a exis-tencia dos outros. O inglês é bem o tipo do mestre Wells: um isolado. O uni-

verso é a sua ilha. Dela de-vem ser emanadas as or-dens. Os escravos que obe-deçam, sem discussão.

No sentido exato do ter-mo, tomando civilização co-mo cultura, progresso, aper-feiçoamento técnico, noção desse valor humano de que fala Spengler, não ha povo mais civilizado do que o ale-mão. A sua contribuição é imensa. Não ha na historia, em nenhum de seus periodos de revivescencia, silencias comprometedores em tôrno á patria de Goethe.

Para o meu brilhante con-frade Costa Rego toda a ci-vilização homisiou-se na ilha. Os bárbaros, que são os alemães e, possivelmente os italianos, tentam invadir

essa ilha para extermina-la. Esquece o articulista, quando se refere a uma fôrça de agressão, citando a invasão da Abissinia, da Austria, Albania, Tchecos-lovaquia, Polonia, Dinamar-ca, Noruega, Holanda, Bel-gica, França, que a Alema-nha levou varios anos, antes de apelar para a fôrça, im-plorando compreensão para o problema de sua existen-cia, digamos melhor, para á tragedia de sua vida.

Super-nutridos, abarrota-dos de ouro, lideres do uni-verso, senhores das posições estrategicas do mundo, com uma esquadra que era um «tabú», os ingleses zomba-ram dos apelos de um ho-mem sincero que pedia ape-nas o direito de viver e ex-pandir-se, de dar ao seu país uma existencia digna e autô-noma, compativel com o

seu grau de civilização e cultura.

Houve, na realidade, o re-curso á fôrça. Fez-se sentir este, porém, somente quan-do os homens, que vence-ram em 14/18, fecharam os ouvidos á voz da razão.

Se a Inglaterra perdesse, o mundo não mergulharia nu-ma noite eterna, como dei-xa perceber o ilustre sr. Cos-ta Rego.

Dar-se-ia apenas o segui-n-te: teriamos uma nova ordem de coisas no universo. Não deixaria de existir o povo inglês, nem a França glorio-sa desapareceria.

Perderia a Grã-Bretanha o dominio do mundo, mas as nações menores deixariam de ser satelites.

Eu não figuro uma hipote-se: asseguro que estamos assistindo a fase crepuscu-lar do dominio britânico.

Correio do Sul

Semanario Independente e Noticioso

Redação e oficinas RUA 13 DE MAIO, 3 C. Postal, 54 - Telefone, 86

LAGUNA - Sta. Catarina DOMINGO 1 de Setembro de 1940

DIREÇÃO E GERENCIA: DR. JOÃO DE OLIVEIRA Redator-chefe: VOLNEI DE OLIVEIRA

ANO IX Número 454

ASSINATURAS Anual 12\$000 Semestral 7\$000

AFIM DE IMPEDIR A MORTE PELA FOME

O ex-presidente da Ameri-ca do Norte, sr Herbert Ho-ver, lançou um apêlo no sen-tido de ser iniciada rápida e energica campanha, afim de

impedir a morte, pela fome e propagação de epidemias nos territorios da Holanda, Bél-gica, Noruega e Polonia.

A AVE-MARIA

Bendita hora a da Ave-Maria!

Na terra, como no mar, a hora que te está destinada é digna de tí, oh Maria!

A Ave-Maria! Bendita seja a hora do crepúsculo! Benditos sejam o tempo, o clima, e os lugares em que, tantas vezes, sentí como bai-xava sobre a terra, com to-dos os seus encantos, esta hora tão doce e tão bela!

Enquanto a campã sonora se balanceava no alto da torre distante, subiam flutuando para o céu as vibrações expirantes do hino da tarde; nem um sôpro de vento agi-tava os vapores côr de rosa esparçados pelo ar, e contu-do, as fôlhas da relva estre-meciam, como para unirem os seus murmúrios ao acento dos sagrados canticos.

A Ave-Maria é o instan-te da oração! A Ave-Maria é o instante do amor!

A Ave-Maria!... Permite, Maria, que as nossas almas vão até junto de ti e de teu

filho! Maria, quão formoso é teu rosto! Quão formosos os teus olhos inclinados sob as asas da pomba que leva o espirito do Todo-Poderoso!... Que importa que os nossos olhares se fixem absor-tos em uma imagem? Aquela pintura não é um idolo!... é a realidade...

Hora suave que infundes melancolia e enterneces a alma do viajante lançado ao oceano; recordando-lhe o ins-tante em que se separou de seus amigos queridos, enches de amor o coração do peregrino que estremece, quando escuta ao longe o som ves-pertino da campã, que parece chorar a morte do dia.

LORD BYRON

AÇOUGUEIROS!

Pesai certo! Si o não fizerdes, sereis severamente punidos Cuidado agora, mais do que nunca!

RIO. (Ag Nacional Bra-sil) — O vespertino «A Noite» publica destacadamente o seguinte decreto-lei que acaba de ser assinado pelo presidente da Republica, al-terando 2 incisos da lei de defesa da economia popular, que precisa ser bem entendi-do. Foi por ele fixado a pri-são celular de 1 a 6 meses e a multa de 500\$000 a 10 con-tos, pena cominada para os crimes de transgressões das tabelas oficiais de preços e fraude nos pesos e medidas Não se trata de nova con-

figuração de crimes, nem de novas penas. O governo não está procurando novos ób-ices ao comercio. Houve, pe-lo contrário, sensível abran-damento da punição que inicialmente a lei estipulara. Erraram, porém, os que su-puzeram que o ato do go-verno importa em transi-gencia com os especuladores e que as autoridades este-jam dispostas a tolerar os abusos. A lei foi modificada para que a sua applicação seja mais rigorosa. Foi dimi-nuída a pena aos aprovei-

tadores e não se aproveita-rá da consideração. Cuidado, pois, agora, mais do que nunca. O desrespeito ás tabelas e a fraude dos pesos e me-didas serão punidos com multa e cadeia. É uma ad-vertencia que deve ficar bem explicita.

RECEBIS DE ALUGUEL DE CASA, em blocos com canhoto picotado, papel de linho superior, vende-se no CORREIO DO SUL — 5\$

Gasolina sintética

RIO. — Ag. Nac. — O Centro de Instrução e Mo-tomecanização do Exército acaba de realizar a primeira experiencia oficial com gaso-lina sintética inventada pelo químico Leonardo La Rochewsy e extraída do li-xo e detritos de frutas co-mo laranja, abacaxi, etc., pa-ra substituir perfeitamente o produto extraído do sub-solo, e com vantagem de po-der ser vendida pela meta-de do preço.

A experiencia foi coroada de completo exito, estando presentes altas patentes do Exército.

Brevemente realizar-se-á nova experiencia com apli-

cação da gasolina sintética como combustível para avi-ões, devendo comparecer á mesma o ministro da Guer-ra.

O inventor será recebido pelo presidente da Republi-ca, afim de fazer uma ampla exposição do seu invento.

Notas

Sêneca, o grande filosofo, tinha uma fortuna de mais de 16.000 contos de réis.

Lertulo, o profeta, possuía quasi 22.000 contos de bens.

Cesar, antes de entrar na vida publica, devia ter uma fortuna não inferior a 13 000 contos.

Tiberio deixou, por sua morte, uma fortuna de 153 000 contos, que Cáligula se encarregou de dissipar em menos de dez meses.

Creso, rei da Libia, pos-suía propriedades agrarias avaliadas em 10.500 contos de réis, fóra uma fabulosa fortuna em dinheiro, escravo-s e muitos outros bens.

Marco Antonio devia 1 980 contos de réis nos idos de Março, que pagou nas calen-das de Abril; no mesmo tem-po, porém, desfalcou o tesou-ro público em 97.000 contos de réis.

» LEIAM «CORREIO DO SUL

OS FRUTOS DO DIVORCIO

Quem semeia ventos colhe tempestades, tal é a frase de

Cicero: «Ut sementem feceris, ita metes». Já estão as

más linguas empenhadas na propaganda do divorcio, co-mo que o sugerindo, aos po-deres da Republica! A ver-dade é esta: o governo jamais pensou em semelhante des-propósito. É que correndo

Vae ser feita a emissão de 1 milhão de contos de réis

RIO (A. N.) — Foi assi-nado decreto pelo Presiden-te da Republica, aprovando o contrato celebrado entre o Tesouro Nacional e o Ban-co do Brasil referente a emissão de 1 milhão de con-tos de réis, recentemente au-torizada pelo decreto-lei nr. 2.447 de 25 de Julho do cor-rente ano.

Carvão catarinense

RIO. — O diretor da produção mineral acaba de comunicar ao ministro Fer-nando Costa os resultados promissores das experiencias como carvão catarinense, na fabricação do coque metalur-gico.

O carvão em apreço é ex-traído das minas Hercilio Luz em jigs.

Resultou o carvão catarinense na sua quasi totalida-de, pela destilação, coque bom, o qual, analisado, apresenta o seguinte: humi-dade, 37 %; materiavolatil,

noticias de que a 10 de no-vembro serão expostos vari-os itens de programação ad-ministrativa, plano quinque-nal etc., os novidadeiros fris-suras deram logo de aprêgar que iremos ter tambem o divorcio a vinculo, isto é direito de casar tres vezes por mês, descasar cinco por semana, destruir lares, en-viudar a familia e outros tu-fões de igual teor. Aquilo tudo é mentira. Ninguem pensa nisso. As entrevistas bem informadas, fontes mag-nificas de precisão oficial já desmentiram a balela, fixan-do o pensamento governa-mental inteiramente contra-rio a essa gronga divorceira.

Dir-se-á: o mundo todo tem a lei do divorcio, e só nós, bntucudjs, ainda não

adotamos a civilizada medi-da!

Redondo engano. Chapa-da ilusão Os países em que os casais se divorciam, estão todos êles reprimindo os tex-tos de seus dispositivos nes-te sentido, porque a experi-encia vem demonstrando que familia não é brinquedo de criança, nem pôde estar á mercê de neurastenia con-jugal...

Que é o divorcio, afinal de (Conclue na 4ª. pagina)

Os nomes na geografia e um episodio

Por ser oportuna no mo-mento, transcrevemos a local da «Gazeta de Noticias», de 22 do mês findo:

«Não é só a duplicidade de nomes, de que tantas ve-zes temos tratado, dados as lo-calidades geograficas do nosso País que deve consti-tuir obieto de acurado exame por parte do Congresso Geo-grafico que se vae reunir, agora em Florianopolis.

Os nomes de vivos, nessas localidades, tambem são um mal, alem do máu efeito de tais homenagens, por diver-sos e inumeros motivos.

Conta-se que certa vez o grande brasileiro que foi Lau-ro Muller, então ministro do Exterior, recebeu, em sua re-sidencia, meia duzia de baús de folha e um enorme caixão pertencentes a algum imi-

grante recém-chegado da Europa.

Espantado com aquela de-selegante e volumosa baga-gem, foi, pessoalmente, ver de que se tratava.

Era simplesmente isto: a bagagem fóra despachada para Lauro Muller (Estação da Central).

Eis aí.

Quanta filosofia se poderia tirar desse episodio!

Como é materia de Geo-graphia — tambem — reme-temo-la com vistas ao Con-gresso de Geografia e Histo-ria, que em breves horas, se reunirá em Santa Catarina.

Nota. — Ha tambem, em Santa Catarina, a estação Lauro Muller, ponto termi-nal da via-ferrã Teresa Cris-tina.

«Marcha Para Oeste»

RAIMUNDO CINTRA (da Escola Normal de Botucatu)

Cassiano Ricardo me pre-senteou com um exemplar da biblia bandeirante — «Marcha para Oeste».

Uma gostosura de brasi-lidade, confeitada com rit-mos novos, bem a dentro das tendencias subconcientes do bandeirismo, e de nossa raça.

Estilo relampago, sem en-cruzilhadas; linguagem rápi-da e agil, sem lentejoulas e titubeios.

O poeta Cassiano Ricardo, que nossa sociedade venera com emoções verde-amare-las, surge em «Marcha para Oeste», escrevendo com lian-as da bacia amazonica e com o umbigo plantado no planalto de Piratinga — nascente social dos tropeiros de nossa democracia prima-ria.

Nessa obra, que põe calá-frios na espinha, pelas revela-ções desabusadas e palpitan-tes de curiosidades historicas numa linguagem cabocla e elegante, 561 páginas de eru-dição sem graxa que arrebatam a gente.

O precursor da unidade brasileira, o fura-mato, numa miscigenação de demonio e apóstolo, de carrasco e herói, foi bandeirante pelo poeta

sociologo, com tal felicidade que a gente fica prá lá de «fula» com os escritores de coturno luzidio que do ban-deirismo mal farejam dados historicos do espaço vital!

E tudo isso sem complica-ções, que constituem, ao seu-vero, um dos males do brasi-leiro, porque vivem criando cenarios artificiosos, em de-trimento das realidades brasi-lienses.

Cassiano Ricardo, em «Marcha para Oeste», com uma intuição que ainda vai assombrar os genios do con-tinente americano e com essa perspicacia de análise — que mesmo no dominio da esta-tica não interrompe a velo-cidade de Einstein, surpre-ndeu ao vivo aqueles grup-os, as bandeiras, como uma sociedade estatal e ambulante.

E como renasce pujante das favilas, a que a reduzi-ram malversões de criticas estouvadas, a Bandeira de Piratinga, em sua estrutura bio-democratical!

O espirito associativo, na organização original daque-les sertanistas; a hierarqui-zação dos valores humanos que enrijaram o cernê da ra-ça, com os «precipitados»

de fundo econômico e a psi-cologia flagrante na mobilidade das bandeiras de que descobriu reflexos sentidos nos destinos econômico-so-ciais deste país e desta na-ção, valem como uma súpula viva dumã época, em que se lançaram os germens da nacionalidade.

E na sua defesa do Ban-deirismo e da patria intelc-tual, uma carrada de pensa-dores, sociólogos e literatos de valia repontam aqui, aco-lá, num «entrevero» com a mentalidade mestiça e genial, de que Cassiano Ricardo é destemeroso desbravador!

Nem Machado de Assis — pobre do meu idolo, esborci-nado — numa sabatina com Euclides da Cunha, saiu ab-solvido de suas culpas inter-nacionalistas!

«Marcha para Oeste», um prodigio de brasilidade!

Com um jejum de litera-tura verbalistica, sente-se o sabor virgem dessa biblia nacionalizadora.

Tito Schipa vai residir no Brasil

O famoso tenor italiano Tito Schipa residirá no Bra-sil, segundo declarou á im-prensa do Rio, devendo aqui fundar uma escola de canto.

Concurso de teatro-radiofônico

Aproveitando o ensejo da comemoração decenal da revolução brasileira, o D. I. P. promoverá um concurso de sketche ou cenas de teatro radiofônico, nas seguintes bases: 1) o sketch deverá focalizar a evolução do Brasil nos últimos dez anos, o progresso do país, as realizações do Estado Nacional; 2) a duração máxima do sketch será de 15 minutos; 3) o sketch poderá ser apresentado em original datilografado ou, si preferir seu autor, já gravado em disco; 4) ao remeter o seu trabalho, que será firmado por

pseudônimo, o autor enviará, em envelope lacrado, o seu verdadeiro nome e lugar de residência, 5) a comissão julgadora do concurso será escolhida e presidida pelo diretor do D. I. P.; 6) os prêmios serão o seguinte — 1. de 5:000\$000; 2. de 2:500\$000; 3. 1:500\$000 o 4:1:000\$000; 7)

Os originais devem ser enviados ao D. I. P. Divisão do Radio, até 15 de Outubro próximo; 8) Os sketches premiados serão irradiados na Hora do Brasil e passarão a ser propriedade do D. I. P.

ORA... BOLAS

Elementos descontentes como dizia Remarque. Mesmo porque todos nós precisamos, para qualquer fim, dar *tratos à bola*. Até mesmo as bolas de sabão de nossa meninice, têm hoje, embora no sentido

figurado, a significação da esperança, isto sem alusão à DRAGA.

Acresce também que a bola tem celebrizado, si bem que, efemeramente, como no futebol. A história registra assembleias parlamentares, nas quais se votava por meios de bolas. Quem lançava, na urna recebedora dos votos, uma *bola preta* rejeitava a proposta ou projeto de lei; quem deitava uma *bola branca* aprovava o que fôra proposto.

Original sistema este, que, todavia, não é de se extranhar, pois temos na memória assembleias seletas, nas quais votavam os componentes, pró ou contra os projetos, permanecendo sentados ou levantando-se.

Diferia, apenas, num ponto: em vez de votarem por meio de bolas, faziam-n'o com o interior do fundilho das calças.

Mas... isto não é romance em folhetim.

Voltemos ao assunto. O caso das bolas, ou dos bolas, na Laguna, é típico e passa a enfiar.

Bola de um lado, bola de outro, e, na pacata e solerte rua 15 de Novembro, os vizinhos que aturem.

E ainda um êmulo de Cicero, em recente discurso inaugural, lembrou que, como já temos *bola branca* e *bola preta*, amanhã pode aparecer uma *bola vermelha*.

Per Dio... estes rapazes precisam é de uma *bóla bola*.

JOFRE

Duelo poetico

Estando Bocage encostado á porta d'uma loja, absorto em profunda meditação chegou-se-lhe Nicolau Tolentino ao ouvido e perguntou-lhe:

Elmano, a líra divina Porque razão emudece?

Ao que Bocage respondeu prontamente:

Porque mais cala no mundo Quem mais o mundo conhece Volta Tolentino:

Que tens achado no mundo Que mais assombro te faça?

Bocage responde imediatamente:

Um poeta com ventura Um toleirão com desgraça

Um caboclo inteligente...

O leitor conhece, por certo, a historia daquele caboclo bondoso que, numa bela manhã dourada de sol, abandonou, apressadamente, o seu casebre erguido proximo da roça que estava «amarelado» e foi em demanda da vila proxima.

Em meio do caminho, ao atravessar a via férrea, encontrou um «trem» parado, por falta de vapor...

Nas margens da linha, o foguista, o maquinista, o guarda-freio e até o chefe do trem, com o seu boné de galões dourados, estavam «catingando» lenha para alimentar a fornalha da maquina...

O caboclo, apesar de nunca ter lido nada sobre os deveres do homem para com o seu proximo e ignorar, por completo, as leis que regem a solidariedade humana, auxiliou, grandemente, os ferroviarios, abarrotando de lenha, o «estomago» vasio da

locomotiva. Momentos depois, o monstro de ferro, soltando baforadas de vapor pelas narinas de aço, estava pronto para proseguir a viagem.

O chefe do trem, antes de dar o sinal de partida, num gesto nobre que bem traduzia o seu profundo reconhecimento, convidou o caboclo que tão generosamente o havia ajudado, a ir de trem até a vila.

O caipira, soltando uma baforada de fumaça do seu cigarro de palha, que durante o tempo em que «catingava» lenha, havia guardado atrás da orelha direita, agradeceu, penhorado, o gentil oferecimento, respondendo:

— «Deus lhe pague «moço». Eu vou a pé, porque «perciso» ir «liger» á vila, chamá um «doutô» p'ra «curar minha muié»

PROCURA-SE: Um mestre de Olaria: Um mestre de Obras para construções, Seis pedreiros, Seis Carpinteiros. PAGA-SE BOM ORDENADO PARA 8 HORAS DE TRABALHO SÓ SERÃO ACEITOS OFICIAIS BEM COMPETENTES Companhia Nacional Mineração de Carvão do B. Branco. Lauro Mueller

Dia Anti-Venereo Sua comemoração pela sexta vez no Brasil

De acôrdo com o que vem realizando todos os anos, o Circulo Brasileiro de Educação Sexual comemorará a 11 de Setembro proximo, pela sexta vez no Brasil, o Dia Anti-Venereo que é levado a efeito anualmente em quasi todas as nações sul-americanas, falando por essa ocasião o dr.

José de Albuquerque, chefe da campanha de educação sexual em nosso país, que abordará o importante tema: «O Perigo Venereo. Suas consequências. Meios de evitá-lo», devendo ser essa conferencia irradiada por uma das estações de radio, do Rio de Janeiro.

Uso obrigatorio do gazogenio

Rio, 28 — A. N. — Decreto do Presidente da Republica, publicado sabado, altera o que creou a Comissão Nacional do Gazogenio, determinando d' agora em diante que todo o proprietario

de dez ou mais veiculos, um terá de ser movido a gazogenio. O infrator será multado em 10 contos e reincidindo terá suspensa a sua licença.

DR. PAULO CARNEIRO MEDICO DO HOSPITAL

Cirurgia — Doenças internas — Ondas curtas — Eletrocoagulação Consultas

Diariamente: no Hospital, das 8 ás 11 horas « Consultório, das 15 ás 17 »

LAGUNA

Festa da Primavera no «Congresso Lagunense»

Realizar-se-á na noite de vinte e oito do mês entrante, nos salões do «Congresso», a tradicional festa em comemoração a entrada da estação mais bonita do ano, para a qual esta prestigiosa agremiação está dedicando o mesmo carinho e os mesmos preparativos dos anos anteriores. Um fato, porém, merece especial registro e leva-nos a crêr que a festa dêste ano ultrapassará ainda o brilho das festas congeneres já realizadas nos salões da velha sociedade: Uma luzida caravana de representantes da alta sociedade florianopolitana virá a Laguna, na data de vinte e oito do corrente, acompanhada da orquestra de Hugo Freyesleben. O conhecido maestro catarinense, num gesto muito cativante e simpatico para com a nossa so-

ciiedade, ofereceu espontaneamente a colaboração de seus musicos, em condições mínimas e as mais vantajosas, comprometendo-se, além disso, a proporcionar aos associados do «Congresso» uma hora de arte a cargo de seu homogêneo conjunto. Só esta circunstancia, altamente honrosa para a nossa cidade, garantirá o êxito da «festa da primavera» do corrente ano. Em reunião efetuada durante esta semana pela diretoria e por uma comissão de senhoras, foi eleita a rainha deste ano a senhorita Neide Pinho, que já acedeu ao convite que lhe foi dirigido para esse fim e que comparecerá ao baile precedida de uma numerosa côrte, composta de gentis senhorinhas de nosso meio social.

POR MONTES E VALES,
Sobre as aguas e sob o céu,
expedido nas malas postais
das ESTRADAS DE FERRO
dos VAPORES e dos
AVIÕES,
"CORREIO DO SUL"
Espalha, por toda a parte, as Vossas
Noticias e os Vossos
ANUNCIOS



Importancia do Exame Pre-Nupcial

PELO DR. JOSÉ DE ALBUQUERQUE

(Serviço especial do Circulo Brasileiro de Educação Sexual)

O exame pre-nupcial deve ser antes de mais nada objeto de uma intensa campanha educativa, como o estamos fazendo, para que quando a legislação que o regule seja posta em pratica, o povo tenha completa conciencia de sua finalidade e assim, mais facilmente, seja levado a realiza-lo, subordinando-se a todas as exigencias necessarias para o seu bom exito.

Deve ser o exame pre-nupcial praticado em ambos os conjuges, porque tanto um quanto outro podem ser portadores de estados morbidos transmissiveis á descendencia, ou, quando não, passíveis de serem transmitidos á pessoa do outro conjuge. A mulher sofre durante a gravidez uma série de repercussões que este estado cria nos demais orgãos e funções de seu organismo, de sorte que pelo exame pre-nupcial ela vai, muita vez, ter conhecimento de estados morbidos que desconhecia e que seriam agravados no decurso da gravidez se não fossem previamente tratados. Como se vê, a mulher além

de sua má condição sanitaria, se transgredissem a lei e se unissem livremente, enviariam todos os meios no sentido de evitar a procreação.

Quando os individuos não estiverem em boas condições de saude o casamento deverá ser impedido? Quasi nunca o médico conclue pela proibição do casamento, porque, exceção feita de certas doenças irremoviveis, a transferencia do casamento para uma época posterior, permitirá que o conjuge enfermo se trate e assim afaste de seu organismo o mal de que se achava portador.

E nos casos em que a doença fosse incuravel, a proibição do casamento não iria dar lugar a que os pretendentes se ligassem livremente, á margem da lei, incentivando assim as uniões livres e dando lugar a que aumentasse a cifra dos filhos ilegítimos e que além de ilegítimos seriam também enfermos ou tarados? Ainda nesses casos o exame pre-nupcial seria vantajoso porque, advertidos os conjuges

COMPREM OU ASSINEM CORREIO DO SUL

PUBLICAÇÕES

JUIZO DE DIREITO DA COMARCA DA LAGUNA

Edital de primeira praça, com o prazo de 20 dias

O Doutor Eugenio Trompowsky Taulois Filho, Juiz Substituto, em exercicio da Comarca da Laguna, Estado de Santa Catarina, na fôrma da Lei, etc.

Faz saber aos que o presente edital de primeira praça com o prazo de vinte (20) dias, a contar da data da 1ª publicação virem ou dele tiverem noticia, que no dia vinte e um (21) de Setembro proximo vindouro, ás dez (10) horas, á sala das audiencias deste Juizo, no Edificio do Forum, o porteiro dos auditorios trará a público prégão, de venda e arrematação, a quem mais der e maior lance oferecer acima do da avaliação, os seguintes bens pertencentes ao espólio do finado Manuel João dos Santos: — «Um outro terreno também de terras de banhado e desmatado sito no mesmo lugar Rio d'Una, municipio de Imaruí, desta comarca, medindo uma área total de 46.052 metros quadrados, fazendo frente á Léste em terras outrora pertencentes a Manuel Antonio Machado, atualmente de quem de direito, fundos em ditos do travessão João Ignácio Rafael, confrontado pelo Norte com terras de herdeiros de Da Clarinda Laura da Conceição e pelo Sul com ditas de Ana Claudina Teixeira, terreno esse que avaliamos a oito réis (\$008) o metro quadrado e ele todo por: trezentos e sessenta e oito mil quatrocentos e dezesseis réis. (368\$416); Um terreno também de banhado e terras desmatadas, situado no lugar Rio d'Una, municipio de Imaruí, desta comarca, medindo uma área total de 145.200 metros quadrados, fazendo frente á Léste com terras de herdeiros de Minucl Bernardo Guimarães, e fundos ao Oéste no marco de Ipé, com quem de direito, extremado pelo Norte com terras outrora pertencentes a Galdino José Corrêa e pelo Sul com ditas de herdeiros de José Joaquim de Sousa e doutros, terreno esse que avaliamos a oito réis (\$008) o metro quadrado e ele todo por: Um conto

cento e sessenta e um mil seiscientos réis (1:161\$600); Um outro terreno de capoeiras e banhados, situado no mesmo lugar Rio d'Una, municipio de Imaruí, desta comarca, medindo uma área total de 169.400 metros quadrados, fazendo frente em terras de Abel Ferreira Duarte e fundos com Apolinário Rodrigues de Farias, extremado pelo Norte com terras deste espólio e pelo Sul com ditas de quem de direito, terreno esse que avaliamos a seis réis (\$006) o metro quadrado e ele todo por: Um conto e dezesseis mil quatrocentos réis (1:016\$400). E quem os mesmos pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima designados, ficando todos cientes de que a arrematação é feita com dinheiro á vista ou fiador idoneo. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será afixado no lugar do costume, na fôrma da lei. O edital acima é publicado no jornal «CORREIO DO SUL», por determinação do MM. Dr. Juiz Substituto, em exercicio, do qual serão extraídas cópias do mesmo, para os devidos fins. Dado e passado nesta cidade de Laguna, aos 26 dias do mês de Agosto de 1940. Eu, Santos Dorigon, Escrivão Substituto do Cível, Orfãos e mais Anéxos da Comarca, que este datilografei e subscrevo. (Assinado) Eugenio Trompowsky Taulois Filho, Juiz Substituto, em exercicio. Confere com o original. Data supra.

Festa de São Bernardo, na Carniça

Realizou-se nos dias 19 e 20 do corrente, na freguezia a festividade de São Bernardo, padroeiro deste lugar. Foram festeiros os srs. João Epifanio Matos, Sebastião Mota e Carlos Bühl. Constatou a mesma de trasladação da imagem, novena, missa e proissão. Todas as ceremonias foram celebradas pelo virtuoso vigário da paróquia de Laguna, padre Bernardo Filipe.

Graças aos esforços de dona Elvira Fernandes de Moraes, professora estadual desta localidade, que muito trabalha pela instrução e pela religião, a festa teve o maior brilhantismo possível. Compareceram também, além de grande numero de devotos das localidades vizinhas, os alunos da escola mixta da Barra, com a professora, senhorita Terêsa Soares e a sua adjunta.

Houve á noite, leilão de prendas e um magnifico baile no clube local.

A população vem se empenhando grandemente para a construção de uma grande capela onde será colocado o padroeiro São Bernardo.

Carniça, 28 de Agosto 1940.

(Do Correspondente)

O senhor é artista?

O senhor é simples amador do que é bello? A «Ilustração Brasileira» é a revista da literatura e das artes nacionais. Um motivo de orgulho para os brasileiros.

Os fatos curiosos

Os fatos notáveis. As tradições nobilitantes. E o Brasil de ontem e de hoje, na sua cultura e nas suas artes, que se espelha na «Ilustração Brasileira». A venda em toda a parte.

O senhor mesmo que é brasileiro...

Conhece muitas curiosidades do nosso país? Em todos os numeros, «Ilustração Brasileira» focaliza das mais interessantes. Veja esse bello mensario que une a tradição brasileira ao momento que passa. Vende-se em toda a parte.

A Opinião de um Leigo ESPORTES

E' alarmante o desacerto com que se fala e se escreve a lingua. Em todas as classes observa-se esse desleixo, quer em documentos particulares como nos publicos, nas colunas dos jornais como nas paginas dos livros, nas conferencias como nos anuncios radiofonicos. E, cada vez mais, cresce o clamor contra os defeitos e as deficiências do ensino do português, de tal modo que alguem declarou que se existisse rigor quanto á lingua, as nossas escolas superiores ficariam vazias e teriam de fechar as portas. Na vida prática o mesmo fenómeno persiste atestando que nós os brasileiros não sabemos

Gervásio Leite

Fogo simbolico

Realizou-se domingo ultimo, ás 9 horas da manhã, na Catedral de Florianopolis, a cerimonia simbolica em que foi aceso o archote que

ha de levar a chama para acender em Porto Alegre, á primeira hora do dia 1.º de setembro, a lampada do Altar da Patria.

Evitando explorações

Comunicam-nos da Diretoria de Propaganda e Publicidade do Palácio do Governo de São Paulo:

«Tendo esta Diretoria ciência de que, tanto nesta capital como no interior do Estado, diversas pessoas angariam donativos, em nome de

Dona Leonor Mendes de Barros, para instituições de caridade, levamos ao conhecimento do público que a exma. sr. do Interventor Ademar de Barros não autorizou a essas pessoas a coleta dos referidos donativos»

MOBILIAS

PARA CASA DE MORADIA E PARA ESCRITORIO, PORTAS, JANELAS E MOVEIS FINOS, etc.

MARZENARIA ZOMER ORLEANS

Benjamim Fausto Galoti

Compareceram á missa, celebrada pelo padre Bernardo Felipe, em intenção á alma do nosso jovem e pranteado conterraneo Benjamim Galoti, as seguintes pessoas:

Dr. Paulo Carneiro, Salomão Castro, João Guimarães Cabral, Antonio Roxo Filho, Francisco Areão, Bertoldo Werner, Pedro Rocha, Arnaldo Carneiro, João Marcos da Costa, Bonifacio Gil, Julio Barreto, José Julio de Oliveira, Julio Silveira, Veneslau Silveira, Bonifacio Alves, Modeno Ulisséa, Família Dr. João de Oliveira, Dario Peixoto, Armando Matar, Francisco Cabral, Cirilo Avila Junior, Avaní Avila, Taciano Barreto e senhora, Pelo «Bola Preta» Arno S. Duarte, Benito Pagani, Ademar Fernandes, Sergio Bopré, Lucio Bopré e família, Eduardo Silva, Amadeu Nascimento, Cesar Liberato, João Rodrigues Moreira, Hormenzinda Carneiro, Otávio Carneiro, Joaquim Silveira, Manuel da Silva, Luiz Natívda de Costa, Paulo Mendonça, Nelson Ribeiro, Helio Mendonça, Rubem Ulisséa, Varela Junior e família, dr. Mario Cabral, Pedro Sergio Mendonça, José Pinto Varela, Francisco F. Oliveira, Nilor Rolin, Adolfo Campos, Sadi Candemil, Olivia Bessa, Maria A. R. de Menezes, Airon Soares Mendonça, Daimar Bergler, Vivila Barreto Santos, Olivia Custodia Martins, Adelaide Natividade, Marieta B. Silveira, Abigail M. Rocha, Maud Varela, Vitoria Dib Mussi, Jane Maria Varela, Lais Varela, Ivaldo Carneiro, Lilia Marques, Lia Marques, Eliazario Fernandes, Elvira Martins, Nêê Perfeito Silva, Doraci Lopes Magalhães, Berta M. Sales, Carolina M. Sales, Maria do Nascimento Gil, Ilza Medeiros, Ninita Martins, Estela Medeiros, Marina dos Reis, Abigail dos Reis, Aldo Nascimento, Dilma Moreira Neto, Gilberto Cardoso, Maria Izolinda dos Reis, Zulmira G. Cabral, Maurilia Bopré, Valda R. Oliveira, José Pe-

dro Francisco, Eponina Mendonça, Alzira Silveira, Domingos Silveira, Dauro Cascais, Arlindo Pacheco do Reis, Jorge Marcondes de Oliveira, Padre Antonio Marangoni, Evaldo Santiago Queiroz, Norma Duarte, Leopoldo Guimarães representado pelo sr. Julio Marcondes de Oliveira, Dulcio Ulisséa Pinto, João J. de Oliveira e família, Julio Marcondes de Oliveira, Joana Daux Mussi, João Clemente de Carvalho, João Mussi, João Lopes de Carvalho, Antonio Bessa, Tancredo Matos, Bernardino Guimarães, Aristotelino B da Silva representado pelo sr. Horminio Faisca, Maria Cabral Mendonça, Ivone Cabral Baumgarten, Diva M. Neto Cardoso, Olga Horn Arruda, Hilda Rocha Bitencourt, Ninita Fiuzza Lima pelo sr. Acari F. Lima, Otília Rocha Bitencourt, Mariza Nunes, Elvira Cabral Vaz, Adelia Cabral Varela, Doraci Martins, Emília C. de Castro, Maria C. de Castro, Beliza Cabreira, Emilia Barreto, Ido Severino Duarte, Pelo «Apostolado» Enedina M. Neto, Diva Pinho Gomes, Joca Moreira, Tancredo Pinto, W. Arno Gruner, Agenor Brum, Maria G. Werner, Maria Pinho Rolin, Jussára R. Schifler, Noemia Pacheco dos Reis, Cantalice Duarte, Luiza de Sousa Pereira, Anívia F. Oliveira, Celso Martins, José de Alencar Velho, Ladislau D. de Carvalho, Edaci Maurício, Teresa Filipi, Padre Bernardo Filipi pela C. Mariana e N. S. da Gloria, Irmã Ismália, Irmã Itura, Benvidina Alves, Isaura Cordioli, Pela Associação Beneficencia Lagunense — Ivone C. Baumgarten, Pela Associação Santa Teresinha Joana D. Mussi, Pela Devocão N. S. dos Navegantes Luiz Severino Duarte, Francisco P. de Oliveira presidente do Grupo Dramatico Dr. Mota, Aires Severino Duarte.

Leiam «Correio do Sul»

português. Não sabemos e não procuramos saber.

E cresce, no entanto, o rigor no ensino da lingua. No ensino da lingua? Como diz Rubens Amaral o que se ensina é a gramatica e não o português. «Os meninos — assinala o critico paulista — passam meses e anos a lidar com uns abastemas que atestam o pedantismo e o mau gosto dos gramaticos: taxonomia, proparoxítonos, aférese, apócope, ênclise, próclise, mesóclise, silepse, anacoluto, metatese, tmesse, hipérbaton, anástrofe, sínquise, epêntese, paragoge, eclipse... E tem que classificar os advérbios, as conjunções, as preposições, ninguém sabe para que fim util».

O ensino da gramatica é util auxiliar no ensino do idioma. Mas... util auxiliar! E' como se fosse a carta da lingua e não a própria lingua. «Boa para uma consulta, imprestavel para transmitir conhecimento». Com o seu ensino sistematizado e longo, persistem os erros que bradam aos céus. E os estudiosos dela não sabem pensar ou redigir com clareza,

precisão e elegancia. Ficam tontos com tantas imposições gramaticais que precisam obedecer.

Doutores que fazem oração dos seus diplomas e pedantismo do «Dr», professores, escritores, conferencistas, homens graves que pensam bonito, cheios de adjetivos, empanturrados de regras, não sabem redigir uma carta, um officio, um cartão, um bilhete.

Quando falar bem, com simplicidade e clareza, propriedade e decoro não é métrica preocupação literária mas «atributo do asseio morel de um povo». Alberto Ramos queria que se escrevesse na tabua de valores do Brasil novo estes preceitos capitais: «que a conciencia de um povo se reflete na sua lingua; que o falar e escrever bem é pensar bem; que o destino da nação está ligado ao destino da lingua e que, em suma, servir a lingua é servir a patria».

Urge, portanto, em beneficio da boa e sã linguagem, começar um policiamento severo em torno da nossa literatura, das nossas escolas e das chamadas classes cultas.

Leiam «Correio do Sul»

Novamente o flá-flú da cidade

Barriga Verde x Lamego em disputa do terceiro turno

O publico esportivo lagunense, acorrerá hoje, ao campo do Lamego para assistir a sensacional pelega, entre os dois maiores rivais sulinos: BARRIGA VERDE x LAMEGO.

E sem duvida sairá satisfeito, pois a luta de hoje á tarde, está fadada a alcançar um sucesso sem igual.

Como é sabido, a partida de hoje, será a melhor das três entre os dois quadros.

C. C. Bola Branca

O «Bola Branca» inaugurou domingo ultimo, ás 11 horas, na sua sede social o páu e a nova bandeira que figurará, d'ora avante, na fachada do predio. A cerimonia a qual compareceram muitas pessoas e associados, foi abrihantada pelo jazz da «Carlos Gomes».

Hoje o simpatico cordão promoverá uma domingueira nos salões do clube «Anita Garibaldi», que será impulsionada pelo jazz da «União dos Artistas».

O 1.º encontro venceu o Lamego por 3 x 2 e o 2.º, foi vencedor o Barriga, também por 3 x 2. Hoje veremos quem levará a melhor de um sobre o outro.

O Lamego, está preparadissimo e com uma vantagem bem grande em treinos sobre o Barriga Verde.

Segundo consta a equipe barriguista jogará desfalcada de seu back Filomeno e Zequinha, ocupará o centro-médio sem ter dado, nenhum treino em conjunto.

Mas, mesmo assim, tanto os «players» como a enorme torcida barriguista, não estão desanimados e esperam vencer ainda hoje, o seu mais perigoso adversario.

A pugna de hoje, no tapete verde do Lamego, será de veras sensacional e atrairá grande multidão de aficionados do esporte bretão, para aplaudir as jogadas de seus pupilos.

A PRELIMINAR

Por motivos que ignoramos, o quadro secundario do Lamego, não quiz, fazer a

preliminar com o 2.º quadro do B. Verde.

A preliminar, segundo conseguimos apurar, será feita entre o 2.º quadro dos «piriquitos» e o esquadro juvenil do «Carioca F. C.».

Será uma partida durissima e que agradecerá pois os campeões juvenis esperam derrotar o seu primeiro adversario do futebol maior da cidade.

Esporte Infantil

Devido as chuvas que tem caído ultimamente, esteve paralizado o campeonato infantil, sobre o patrocinio da L. I. F. L.

Hoje em continuação assistiremos 3 grandes encontros.

A's 9 horas — Fronteira x S. Cristovam.

A's 10 horas — Brito Peixoto x S. Lourenço.

A's 11 horas — Luzitania x Flamengo.

Segundo informações da diretoria da Liga, o quadro que não aparecer em campo, a hora marcada perderá os pontos.

SOCIAIS

O DIABO E O SAPATEIRO

PLINIO MOTA

A um infeliz sapateiro,
Que na miseria se via,
Ganhando pouco dinheiro,
O diabo aparece um dia.

Futebol, como se chama,
O nome eu t'o dou á inglesa,
Que assim terá grande fama,
Maior valor, com certeza.

«Porque andas maltrapilho?
(Pergunta-lhe amavelmente.)
Escuta-me, pobre filho,
Dou-te uma idéia excelente:

E' de golpes violentos,
Deve haver braços partidos,
Pêrs luxados, ferimentos,
Mas não lhes prestes ouvidos.

Toma um pedaço de sola,
Recorta-o, faze-o redondo,
Tal qual a tua cachola,
Ou caixa de maribondo.

Esse esporte, não me engano,
Ha de aumentar-te os fregueses:
Calçado que dura um ano,
Não mais durará dois meses.

E, com vinte e dois viventes,
Bola de um lado a outro lado,
Aos saltos, ás cambalhotas,
Terás um jogo formado.

Sapateiro, não te esqueças
Desta verdade, que triso:
Ha mais pêrs do que cabeças,
Mais cabeças que juizo...

ANIVERSARIOS

Fizeram anos:

DIA 29, a senhorita Mafalda Isolani, filha do sr. Mansueto Isolani, tabelião de Hamônia; o dr. Leonidas A. de Oliveira, engenheiro da Fiscalização do Porto desta cidade.

Fazem anos:

HOJE, a senhorita Alaide Alcantara, filha do sr. Alirio Alcantara; o sr. Jorge Adolfo da Silva, de Pescaria Brava.

AMANHÃ, a exma. sra. d. Francisca Lopes de Carvalho; o dr. Diniz Junior, do Rio de Janeiro; o sr. Otavio Amante, d. Florianopolis; a exma. sra. d. Francisca Maria da Costa.

DIA 3, o exmo. sr. dr. Nereu Ramos, Interventor Federal do Estado; a exma. sra. d. Quitica C. de Oliveira; esposa do dr. João de Oliveira; o sr. Amadeu Alcantara, filho do sr. Alirio Alcantara; João Alberto, filho do sr. Raul Naylor, do Rio de Janeiro; Osvaldo, filho do sr. Jeremias Medeiros Neto, do Rio d'Una; Lorena, filha do sr. Alberto Vacari, de Urussanga; a exma. sra. d. Zuca Cascais, de Tubarão; a exma. sra. d. Ema Rocha Schimtz, esposa do sr. João Schimtz, de Imbituba.

DIA 4, o sr. Teobaldino Mendes, agente da E. F. Terêsa Cristina; a exma. sra. d. Jovita Praça Garcia; a exma. sra. d. Marieta Melo Matos, esposa do sr. Mario Matos; o sr. Celso Rila, de Blumenau; a senhorita Lucrécia Costa; a exma. sra. d. Ferdinanda Areão, esposa do sr. João dos Santos Areão; o menino Jaime, filho do sr. Dario Cunha.

DIA 4, Araken Luiz, fi-

lho do sr. Raul Naylor.

DIA 6, a exma. sra. d. Norma de Sousa Batista, esposa do sr. Ildefonso Batista; a exma. sra. d. Alzira de Oliveira Martins; o sr. Antonio Libanio Figueiró; a menina Dália Capanema; a exma. sra. d. Alzira Elias Cardoso, esposa do sr. Antonio Cardoso; o sr. Rinaldo Cardoso, de Morro Grande.

DIA 7, a exma. sra. d. Ceci Gruner Carneiro, esposa do sr. Jaime Carneiro; o jovem Pedro Mota Filho, de Orleans; a senhorita Noemia Ibanez, do Rio de Janeiro; a exma. sra. d. Acelina Reis Moura; a exma. sra. d. Silvia Carvalho Freysleben, esposa do sr. Carlos Freysleben, de Florianopolis; o sr. João Brasil Silveira; Dilmo filho do sr. Pedro Tomas Sobrinho, de Tubarão; a senhorita Branca de Sá Rebelo, de Garopaba do Sul; a menina Janice, filha do sr. Angelo Berti, desta cidade.

VIAJANTES

Dr. João de Oliveira

Seguiu quinta-feira ao Araranguá, a serviços profissionais, o advogado e jornalista dr. João de Oliveira, que deve rá regressar amanhã. Em companhia do illustre jornalista, seguiu o solicitador João Freitas.

DIVERSÕES

Cine-Palace

Otima e excelente, é o titulo que se pôde dar com justiça, a programação do Palace, para o mês que hoje se inicia.

A empresa do lider dos cinemas do sul, tem se esforçado grandemente para

apresentar ao publico lagunense filmes do quilate de ANA KARENINA, que hoje já veremos na tela vermelha do Palace.

São interpretes desse colossal celuloide da Metr. os grandes astros da constelação de Hollywood: Greta Garbo, Fredric March, Fred die Bartholomew e C. Aubrey Smith.

Revela-nos este filme, a historia dum coração de esposa e mãe atirada á ignominia, pela incuria de um homem!...

E surge, outro homem!...

O amor proibido!...

O desmoronamento dum castelo de ilusões, de promessas inatingiveis!...

Essa grande obra de Leon Tolstoi, será focalizada hoje, no seu cinema, ás 6 e 8 horas.

As produções que estão sendo anunciadas pelo Palace:

Dia 7: *O Vagalume*, com Jeanette MacDonald e Alan Jones.

Dia 8: *Cruel é o meu Destino*, com Priscilla Lane e John Garfield.

Dia 15: *Ben Hur*, com o conhecido Ramon Novarro.

Edificio S. Vicente de Paulo

Será levado a efeito na noite do dia 7 de Setembro, no palco do Predio S. Vicente de Paulo, um animado festival em beneficio da Escola de Escoteiros de Laguna.

Nesse dia subirão a cena, a comédia: *O diabo atrás da porta* e o drama: *A mentira*, que já estão sendo ensaiadas pelo «Grupo Dramatico Dr. Mota».

Pelo recente sucesso do ultimo festival é de esperar-se que a noitada artistica no dia da Independencia, em beneficio dos escoteiros da cidade, seja coroada de pleno exito.

Após a representação do dia 7, serão logo iniciados os ensaios de «OS TRANSVIADOS», emocionante drama em 3 atos.

S. R. 7 de Setembro

Comemoraré dia 7 do corrente, a passagem do seu 7.º aniversario de fundação, o S. R. 7 de Setembro, no arbalde do Campo de Fóra.

Nesse dia, os seus salões abrir-se-ão para um animado baile, abrihantado pelo jazz da «União dos Artistas».

Antes de iniciar-se as danças, farão uso da palavra, varios oradores, que dissertarão sobre a data.

ADVOCADO
DR. JOAO DE OLIVEIRA
ACEITA CAUSAS CIVEIS, COMERCIAIS E CRIMINAIS
ESCRITORIO EM LAGUNA

Aniversario dos Escoteiros

O dia 27 foi de festas para a Associação dos Escoteiros da Laguna, pois marcou o 1.º aniversario da sua fundação. Para comemorar a auspiciosa data foi organizado um variado programa esportivo com provas de atletismo. Na caverna dos Escoteiros foi-lhes oferecido lauto lunch doces e refrescos. Usaram da palavra os srs. J. A. Dias Barreto, presidente e orientador da Associação dos Escoteiros e o dr. Abelardo Calil Bulos. Ambos tiveram palavras de vibrante entusiasmo pela etapa vencida e concitaram a juventude escoteira a continuar na rota iniciada. Obtiveram lugares de destaque nas provas disputadas os seguintes escoteiros:

Corrida de resistencia: 1.º Ivori Gomes Carvalho; 2.º Valdir Canhola; 3.º Aldo Pigozi.

Salto de altura: 1.º Haroldo C. Pinho; 2.º Amilton Alcantara.

Barracas — 1.º Joaci Ungareti e Tomás Batista Neves.

As provas foram dedicadas, respetivamente, ao Prefeitura Municipal, Comercio da Laguna, S. M. Carlos Gomes, S. M. União dos Artistas, Sociedades Recreativas «Congresso Lagunense», «Blondin», «3 de Maio», «Anita Garibaldi» e «Ideal».

Corrida de velocidade 100 metros: 1.º Turibio Luciano; 2.º Manuel Pereira.

Corrida de estafeta: Vencedor, grupo Tairanha, Aldo Pigozi, Hugo Bianchini, Antonio C. Pinho, Joenio Mendonça, Hugo Menezes, Joaci Ungareti, Osvaldo Medeiros, Milton Moure, Eutalio Sousa.

Salto de altura: 1.º Haroldo C. Pinho; 2.º Amilton Alcantara.

Barracas — 1.º Joaci Ungareti e Tomás Batista Neves.

As provas foram dedicadas, respetivamente, ao Prefeitura Municipal, Comercio da Laguna, S. M. Carlos Gomes, S. M. União dos Artistas, Sociedades Recreativas «Congresso Lagunense», «Blondin», «3 de Maio», «Anita Garibaldi» e «Ideal».

C. C. Bola Preta

O cordão carnavalesco «Bola Preta» que no corrente ano, juntamente com o «Bola Branca», tanta animação deu ao carnaval lagunense, levou a efeito domingo passado a inauguração da sua nova sede social. Compareceram á mesma o prefeito municipal, o rmo. padre Bernardo Filipe vigario da paróquia, padre Antonio Marangoni, coadjutor, e grande numero de pessoas. Pelo padre Bernardo Filipe foi feita a nova sede do «rei dos cordões» que conta entre os seus foliões com os eximios Irmãos Ezequiel, confeccionadores das originais mascaras do C. C. Bola Preta.

Aberta a sessão usaram da palavra o dr. Mario Cabral, pelo C. C. Bola Preta; sr. Modeno Ulisséa, em nome do C. C. Bola Branca; Aristides Freitas pelo cordão carnavalesco «Inocentes» e o padre Marangoni, fazendo o histórico das primeiras agremiações esportivas.

Foi servido aos presentes muitas doces e bebidas. Em

em seguida organizou-se baile abrihantado pela banda musical «Carlos Gomes». Agradecendo a gentileza do convite que nos foi dirigido, auguramos ao «Bola Preta» muitas prosperidades.

LEIAM CORREIO DO SUL

O Brasil na feira de Leipzig

RIO, (A. N.) — As visitas dos grupos industriais dos Estados do Brasil, promovidas em 1939 pelo delegado oficial da feira de Leipzig, realizar-se-ão também este ano. Tal feito oferecerá oportunidade ao nosso comercio e aos nossos escritores de propaganda naquele país, de fazerem conferencia duas vezes por dia, perante as maiores expressões industriais do mundo reunidas naquela cidade. A primeira conferencia teve lugar a 25, com a presença do presidente da fabrica de borrachas manufaturadas,

O Diabo, Depois de Casado, Virou Santo Carvão Siderurgico Produzido no Brasil com Produto Nacional

Sacramento instituído em época que escapa á argúcia dos legisladores e dos cronistas, o matrimônio teve, erfim, certa regulamentação pelo Concílio Tridentino.

No Brasil muito mais tarde, em 1890, um decreto do governo Republicano então constituído, considerou válidos os casamentos católicos realizados de acôrdo com a Constituição do Arcebispado da Baía, e os acatolicos celebrados na conformidade da lei 1144 de setembro de 1861 e o decreto 3.069, de 1863.

No entanto, não se trata aqui de historiar legislação sobre tão discutida matéria que, inequivocamente, pesa aos mortais como um desfêcho ás vezes tético, e, por sempre, incômodo, no dôce sono de nossas aspirações de juventude.

Sonha-se, vive-se um período fugaz da existencia, irreverentemente, aplicando chistes, e galhofando sobre

Casar é trocar os carinhos de todas as mulheres pelas caretas de uma só.

BERILO NEVES

os mais sérios temas que se nos podem apresentar. Mas, um dia, lá vem o enguço: o casamento.

Foi o que sucedeu com o ilustre cronista patrio Bérilo Neves.

Casou. E da verve irônica, fina, e, por vezes mordaz, do cronista de «Lingua de Trapo», «A Mulher e o Diabo» e outras, sobrou ainda o fino estilista, o burilador perfeito e inimitável do vernáculo.

Mas... isento, agora, da ironia antiga, que marcava, com sua pena, com epítetos verdadeiramente espirituosos, esta ou aquela coisa tida e havida como símbolo, relicário ou santidade, Bérilo já não é o mesmo!

Quem leu, no último número da «Revista da Semana», — «CAXIAS», de Bérilo Neves, e já o conhecia anteriormente através de suas sátiras, sente bem um outro Bérilo, afeito e conformado, que não mais é a alma irrequieta e buliçosa de bem poucos tempos.

Blasco Ibanez, quando escreveu «Laranjais em Flôr», encarnou, com acerto, a figura do médico que havia casado. Com mais vantagens encarnaria Bérilo, o diabo que, depois de casado, virou santo.

JOFRE

COMPREM OU ASSINEM CORREIO DO SUL

Cai por terra a obra dos «sabotadores» de nosso minério — Comunicação oficial ao ministro Fernando Costa — O problema final de nossa grande siderurgia plenamente resolvido

Passou quasi despercebida, — escreve «O Radical» do Rio, — importante comunicação que foi levada ao ministro Fernando Costa, da Agricultura. O geologo Luciano Jaques de Moraes, diretor geral do Departamento Nacional da Produção Mineral, comunicou áquele titular os resultados colhidos com a fabricação de coque siderurgico, extraído do carvão de Santa Catarina. O beneficiamento do carvão constou de escolha e lavagem em «jigs» para eliminação da quasi totalidade de pirita, que o mesmo encerrava, se-

guindo-se a distilação em fornos da companhia proprietária das jazidas. O coque produzido tem bom aspêto, brilhante, resistente; examinado no Laboratorio Central do Departamento apresentou as seguintes características: Humidade, 1,37 % materia volátil, 0,44 %; carbono fixo, 78,57 %; cinzas, 19,62 % e ainda 0,51 de enxofre. Produziu o material examinado 6.410 calorias, quantidade muito maior do que a exigida para o emprego na siderurgica.

O carvão nacional, objeto

de campanhas desonestas de interessados estrangeiros, que por aqui medravam, desde que se iniciaram as explorações desse minério em nosso país, acaba vencendo em prova definitiva, a que foi submetido. Não estamos em face de impressões de leigos, nem de anseios de patriotica vontade dos cidadãos deste país que desejavam ver resolvido esse problema. São provas, são fatos. Os técnicos que merecem confiança, fizeram o exame; um outro, chefe do Departamento especializado, levou a comunicação ao titular da pasta E', pois assunto liquidado.

ou importarmos coque de países estrangeiros, o que seria estarmos com nossa produção amarrada, pelo menos por uma das mãos. Não se tratava, a bem dizer, de uma autonomia de produção, com que teremos de contar; era uma meia solução.

Contudo, não descansaram os bons brasileiros deante da sabotagem sistemática de agentes estrangeiros. O governo recebeu a comunicação oficial de que poderiam produzir ferro no Brasil, alimentando-se os altos fornos com carvão brasileiro. Essa noticia não pode deixar indiferentes os nossos patrios, porquanto — todos o sabemos sobeiramente — tudo quanto tentarmos no Brasil, para a verdadeira prosperidade da nação, será obra passageira, obra aleatória, sem fundamento, como quem construisse na areia.

Somente a grande siderurgia, mudando o plano de nossa economia, nos poderá dar o lugar que merecemos no mundo, porque — não se trata de força de expressão — enquanto não tivermos nossa siderurgia, com nossos minérios ferro e carvão brasileiros e os respectivos fundentes aqui obtidos — e estes também existem — seremos sempre uma nação de segunda ordem, sem vida economica solidamente asentada em eternos alicerces, que são a industria, do ferro, com que obteremos trilhos e maquinas para as estradas de ferro; enxadas e arados, para os nossos agricultores; o arame farpado — tão importante na industria pastoril e na lavoura, em geral — para os nossos criadores; navios mercantes, navios de guerra, canhões, metralhadoras, fuzis, em abundancia, para a defesa nacional.

Quando a missão economica brasileira entra em contacto com os capitalistas americanos, para que tenhamos os altos fornos oficiais em pleno funcionamento em nosso país — a noticia da obtenção de bom coque siderurgico é o sinal mais vemente de nossa proxima redenção.

Os tempos são, pois chegados. O Brasil triunfará, dia a dia, das forças adversas que o amarravam á rotina e á pobreza.

Novo escrivão de Pescaria Brava

Por indicação do sr. prefeito Giocondo Tasso foi nomeado, por ato do interventor interino, dr. Altamiro Guimarães, para o cargo de escrivão vitalicio de Pescaria Brava, o sr. Antonio Pedro de Sousa. Em virtude de telegrama do dr. Ivo de Aquino, secretario do Interior e Justiça, o novo escrivão tomou posse no dia 23, perante o juiz substituto dr. Eugenio Trompowsky. A escolha recaiu num moço honesto, criterioso e trabalhador, que tem, com zelo e retidão, desempenhado diversos cargos estaduais e federais, obtendo sempre elogios os atestados.

Correio do Sul

ASSINATURAS: POR ANO 12\$ POR SEMESTRE 7\$ TELEFONE, 86 CAIXA POSTAL, 34 PUBLICA-SE AOS DOMINGOS

Redação e oficinas: RUA 13 DE MAIO, 3	LAGUNA, Santa Catarina 1 de Setembro de 1940	Correspondente no Rio: VÂNIO DE OLIVEIRA	Secretario: VAMIRÉ DE OLIVEIRA ANO IX — Número 454
--	---	---	---

Os Frutos do Divorcio...

(Conclusão da 1ª página) contas? E' o maior abalo no instituto do casamento, a derrocada completa dos élos que prendem a humanidade dos sexos, na sua mis-

estão sublime de conservantismo espiritual e moral! Diraõ: mas existem casais in-

COMPREM OU ASSINEM «CORREIO DO SUL»

felizes que não podem permanecer sob o mesmo teto por impossibilidade cohabitante de genios, e o divorcio é uma salvação ..

«Pirulas» para o argumento! Pipôcas para a alegação! E os dois não sabiam antes que os feitiços descombinavam? Quem faz as coisas erradas tem de suportar as consequências do erro. Para isso ninguém se casa com quem não conhece. E se conhece, tem obrigação de observar si se entendem ou não.

Lá porque meia duzia de errados imprudentes ou pessimistas observadores se estreparam num casamento «off-side», vamos decretar a lei que facilita abusos e resoluções momentaneas em horas de raiva? Desculpem os interessados esta maneira um tanto franca de falar sobre o assunto, mas ha 30 anos vimos sustentando, na imprensa, o mesmissimo ponto de vista e ainda não nos convencemos do contrário. E' uma questão de honestidade de atitudes. Diferença de temperamentos, e por isso, divorcio! Separação do casal, um p'ra cá e outro p'ra lá. os filhos ao léu, a confusão das almas e a anarquia dos espiritos. Larga de uma péga n'outra, e vice-versa, divorcia aqui, casa acolá, mulher com tres maridos vivos, homens com cinco mulheres trançando as mesmas ruas, encontrando-se nos mesmos pontos, quarto esposo do sexto casamento, decimo nubente da vigesima mulher, casa, recasa, trescasa, quaticasa, no fim ninguém mais se entende! Babel social, fuzarca domestica, bagunça de lares, frége «tutti quanti»... A filharada do primeiro consorcio não conhece a mãe de quinto casamento e o pai que se casou seis vezes mis-

tura a próle da quarta mulher com os herdeiros da oitava esposa. Chega-se as conclusões de um ridiculo verdadeiramente irresistivel: o casal que se «juntou» pela nôna rodada, cada um traz para casa quatro filhos, oito ao todo, sendo que dois são do primeiro matrimonio, um do terceiro casamento de ambos, tres do segundo divorcio e os restantes já não se lembram mais os recasados, a que união pertencem!

Resultado: O pai de tres é outro, a mãe de quatro é diferente e o ultimo, tendo pai e mãe vivos divorciados, é orfão dos ditos porque a casa onde está como filho já foi onze lares diversos... Em resumo, o divorcio é isso. E, essa coisa não vai com o feitiço brasileiro. Somos um povo de serenata, poesia, violão e ciu-me. Somos o romantismo em pessoa, pelo meio, pelo tempo, pela educação e pela fé. Tais enxertos não se podem aplicar na arvore patricia, toda ela perfumada de singelezas primitivas.

Cleobulo sentenciava: «Uxorem duc aequalibus», toma esposa entre teus eguais! Case-se com senso, no melhor equilibrio de familias, condições e niveis, e não haverá razão nenhuma para o paganismo materialista das separações. Se estamos agora verdadeiramente empenhados num Brasil unido, forte, sadio e firme na sua estrutura civica, como é que vamos pensar, siquer, em desunir a familia, que é o alicerce das grandes patrias?

Atenção

VENDE-SE um moinho de moer sal bem afregueado, á rua Gustavo Richard, proximo á estação da estrada de ferro, tratar com José Paulo da Silva — Laguna.

Sr. Comerciante!

Carlos Lech & Cia, em João Pessoa (Estreito), á rua Nestor, são técnicos especializados em trabalhos de mármore, marmorite em qualquer côr, granito artificial, e escaiola, que é o mármore sintético, mais barato que o natural ou azulêjo, e a que a Saúde Pública dá preferência para revestimento das paredes de cafés, hotéis, e casas comerciais.

Informações com Jovino Pavão, no «Nosso Café».

Ora, o carvão nacional, passado pelas forças caudinas das experiencias a que foi submetido, vai ter uma aplicação imediata, da mais alta importancia, para todo o Brasil. E' sabido que possuímos as maiores e melhores jazidas de minério de ferro do mundo; acontece, entretanto, que para nos utilizarmos desse indispensavel minério na produção do ferro guza — sobre o qual está asentada a grande industria — havíamos ou de apelar para o carvão vegetal, sempre e cada vez mais caro,

Marcenaria Zomer

Neste estabelecimento executa-se com perfeição, todo e qualquer trabalho de marceneiro, como sejam: mobílias completas, escrivaninhas, janelas, portas, caixilhos, etc.

Ultima Novidade — As afamadas Camas

“SOBERANA”

— PARA CASAL E SOLTEIRO —

Estilo Moderno, Higienico, Perfeito Acabamento.

Isenta de penetrar qualquer imundice.

Preços baratissimos

Dispondo de operarios habilitados.

PROPRIETARIOS:

ZEFERINO ZOMER & IRMÃOS

ORLEANS — SANTA CATARINA

A GRIPE

A molestia chamada gripe não é tão nova como geralmente se imagine. A acreditarmos no professor Chifford Allbutt, da Universidade de Cambridge — e realmente,

nos temos razão alguma para deixar de acreditar — essa enfermidade, que provém da China, foi introduzida na Europa no seculo XIV e considera-se certo que o seu aparecimento em França data do ano de 1385.

Fez a gripe sentir os seus efeitos durante o inverno extraordinariamente frio e chuvoso de 1404, o que levou um cronista da época a escrever: «Dôres na cabeça, nos rins, nas costas, nos ombros, nas pernas, quer dizer: não ha parte do corpo em que se não sintam os seus efeitos».

Parece que os italianos, apesar do tão gabado ceu azul do seu país sempre «gozaram» da predileção dessa molestia a que chamam *influenza*, contração da designação *influen-*

za dela stagione, tal como ainda a empregam os camponios romanos.

Nos ultimos séculos, tem a gripe atacado muitas vezes países inteiros. Nos anos de 1624 e 1675 o número de casos graves subiu extraordinariamente. Por essa ultima época, quasi todos os membros do Parlamento francês sofreram dum catarro febril, que os médicos não sabiam propriamente classificar. E foi suspensa a temporada da Opera, porque todos os artistas estavam gripados.

Ainda são recordadas, como especialmente violentas, as epidemias gripais de 1889, durante a Exposição de Paris; e de 1918, ao terminar a guerra européa; a de 1924, que só em França causou 580 mil mortes; e no mesmo país, a do inverno de 1928-1929, da qual, segundo as estatísticas, morreram em Janeiro 254 pessoas e em Fevereiro 453.

Instituto de DIAGNOSTICO CLINICO do Dr. Djalma Moellmann

Formado pela Universidade de Genebra (Suissa) COM PRÁTICA NOS HOSPITAIS EUROPEUS

Clinica Médica em geral, pediatria, doenças do sistema nervoso.

Assistente Técnico: DR. PAULO TAVARES

Especializado em higiene e saúde pública pela Universidade do Rio de Janeiro.

Gabinete de Raio X

Aparelho moderno SIEMENS para diagnostico das doenças internas: Coração, pulmões, viscúla biliar, estomago, etc., Radiografias osseas e radiografias dentarias.

Eletrocardiografia clinica

(Diagnostico preciso das molestias cardiacas por meio de traçados elétricos).

Metabolismo basal

(Determinação dos disturbios das glandulas de secreção interna).

SONDAGEM DUODENAL

(Exame quimico microscopico do suco duodenal e da bilis).

Gabinete de fisioterapia

Ondas curtas, raios ultra violetas, raios infra vermelhos e electricidade medica.

Laboratorio de microscopia e analises clinicas

Exames de sangue para diagnostico da sífilis, diagnostico do impudismo, dosagem da urea no sangue, etc. Exame de urina, (reação de Aschein Zondeck, para diagnostico precoce da gravidez). Exame de puz, escarro, liquido raquiano e qualquer pesquisa para elucidação de diagnostico.

Rua Fernando Machado, 6 — TELEFONE, 1.195

Florianopolis

O sabão

“VIRGEM ESPECIALIDADE”

de WETZEL & CIA. — JOINVILLE

(Marca Registrada)

recomenda-se tanto para roupa fina como para roupa comum.

